

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA



PROJETO EDUCATIVO

Anos letivos

25-26/ 26-27/27-28

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 21/01/2026 e em Conselho Geral, dia 17/03/2026

PÁGINA INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ÍNDICE

Conteúdo

2025/2028	1
LISTA DE ABREVIATURAS	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	8
3.1. PESSOAL DOCENTE	8
3.2. TÉCNICAS SUPERIORES / PARCERIAS.....	8
3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	8
3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA.....	9
3.5. RECURSOS MATERIAIS.....	9
4. INDICADORES DE SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR	12
5. ANÁLISE SWOT.....	16
5.1. PONTOS FORTES (S).....	16
5.2. FRAGILIDADES (W)	17
6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	19
7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO	19
8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	33
9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS	33
10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	33
11. AVALIAÇÃO	33
12. DIVULGAÇÃO	34
13. CONCLUSÃO.....	34
14. BIBLIOGRAFIA	34
ANEXO I	36
ANEXO II	37
ANEXO III	38
“AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO”	38

LISTA DE ABREVIATURAS

ACD – Ação de Curta Duração
AE – Agrupamento de Escolas
AEA – Agrupamento de Escolas da Abrigada
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AFC – Autonomia e Flexibilidade curricular
AT – Apoio Tutorial
ATE – Apoio Tutorial Específico
AVD – Atividades da Vida Diária
BE – Biblioteca Escolar
CD – Conselho de Docentes
CDT – Conselho de Diretores de Turma
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas
CMA – Câmara Municipal de Alenquer
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CSH – Ciências Sociais e Humanas
CT – Conselho de Turma
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
DE – Desporto Escolar
DT – Diretor(es) de Turma
EB – Escola Básica
EE – Encarregados de Educação
EESP - Educação Especial
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
IC – Instituto do Cérebro
IGEC – Inspeção-Geral de Educação e Ciência
JI – Jardim de Infância
LED – Laboratórios de Educação Digital
MCE – Matemática e Ciências Experimentais
ModA – Monitorização da Aprendizagem
MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
NC – Neuroclínica
PAA – Plano Anual de Atividades
PAE – Plano de Ação Estratégica
PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCA – Percurso Curricular Alternativo
PCT – Projeto Curricular de Turma
PE – Projeto Educativo
PES – Projeto de Educação para a Saúde
PD – Pessoal Docente
PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
PNA – Plano Nacional de Artes
PND – Pessoal Não Docente
PQA – Professor de Quadro de Agrupamento
PSIC – Psicologia
QZP – Quadro de Zona Pedagógica
REPA – Relatórios de Escola das Provas de Aferição
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TF – Terapia da Fala
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UDIJ – Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil

1. INTRODUÇÃO

O PE (Projeto Educativo) do AEA (Agrupamento de Escolas da Abrigada) para o triénio de 2025/28 tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente neste Agrupamento, nomeadamente a promoção de uma escola de referência, pela inclusão, inovação e igualdade de oportunidades, estimulando nos nossos alunos a cidadania, a autonomia, a liberdade e o sentido crítico.

Pretende-se um projeto que aproxime o Agrupamento da comunidade envolvente. Assim, serão traçados a missão, a visão e os valores que regerão todo o trabalho desenvolvido em articulação com os diversos intervenientes neste processo.

O AEA, em parceria com a comunidade educativa e as demais forças vivas do concelho de Alenquer, deparar-se-á com os diversos desafios a que procurará dar resposta pronta e assertiva, prosseguindo com um ensino eficiente, eficaz e de qualidade, tendo em vista a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável e ativa, depende de todos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

O AEA, constituído no ano letivo 2002/03, é uma unidade organizacional atualmente constituída por seis estabelecimentos de ensino:

- 1 Escola Básica com 1.º, 2.º e 3.º ciclos (com valência de ensino estruturado para o 2.º e 3.º ciclos a entrar em funcionamento no ano letivo de 2026/27) - escola sede - (Abrigada);
- 1 Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (Canados);
- 1 Escola do 1º Ciclo com Jardim de Infância (Ota);
- 1 Centro Escolar, com Valência de Ensino Estruturado, Jardim de Infância e 1.º ciclo (Cabanas de Torres);
- 2 Jardins de Infância - (Meca e Abrigada);

Área de influência do Agrupamento de Escolas da Abrigada



Estes estabelecimentos acolhem alunos de três freguesias:

No sopé da Serra de Montejunto, localiza-se a **União das Freguesias de Abrigada e Cabanas de Torres**, que é composta por nove localidades (Marés, Atouguia, Estribeiro, Cabanas de Chão, Bairro, Casais da Pedreira, Paúla, Cabanas de Torres e Abrigada), dispersos por cerca de 39 km². A freguesia fica situada entre montes, vales e planuras, onde se verifica uma grande produção agropecuária, embora exista uma fábrica de refratários. Também se destaca a área da construção civil, fornos de carvão e transformação de mármore. Nela está sediada uma instituição particular de solidariedade social - **Instituto de Beneficência Maria Conceição Ferrão Pimentel**, comumente conhecida como Instituto da Sãozinha, agora com valência de Jardim de Infância e Centro de Dia. É de salientar o património arquitetónico local e o natural.

A **Freguesia de Meca** estende-se por cerca de 14 km² e conta com onze lugares (Bogarréus, Canados, Casais da Ribeira, Casal Monteiro, Catém, Cossoaria, Espiçandeira, Estalagem, Fiandal, Meca e Vale de Ossa), embora nem todos pertencentes à nossa área de influência. A freguesia conta com uma grande tradição etnográfica, entre as quais salienta-se a romaria a Santa Quitéria. Tem como principais atividades económicas a agricultura e a indústria.

Ota é a freguesia mais extensa do concelho de Alenquer, com cerca de 46 km². É composta por quatro lugares (Ota, Paços, Boteco e Aldeia). As principais atividades económicas são a agricultura e a indústria. É onde se situa a antiga Base Aérea n. 92, atualmente Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea.

Ao nível da população do concelho e das freguesias da área de influência do nosso Agrupamento de Escolas, apresentam-se, no quadro seguinte, os valores existentes mais próximos da realidade, obtidos a partir dos dados dos censos de 2021.

Freguesias	População		Nenhum nível de escolaridade		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino pós-secundário		Ensino superior	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Abrigada e C. de Torres	2006	2148	73	165	1164	1068	364	421	24	13	124	237
Meca	776	841	29	75	471	421	117					
Ota	599	596	20	26	298	279	137	123	6	2	45	81
Totais	3381	3585	122	266	1933	1768	618	698	33	23	222	399

Quadro 1 – População residente na área abrangente do Agrupamento de Escolas da Abrigada por níveis de ensino (Censos de 2011)

Agrupamento de Escolas da Abrigada PROJETO EDUCATIVO 2026/28

No quadro seguinte apresentam-se os resultados existentes relacionados com a evolução da população da área de influência do AEA nos últimos sessenta anos.

Quadro 2 - Evolução da população residente nas freguesias do concelho de Alenquer (*Censos de 2021)

Freguesia	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Abrigada	3264	3184	3070	3317	3291	3412	3320	4158*
Cabanas de Torres	1292	1296	1100	1161	1073	1018	989	
Meca	2039	2168	2075	1913	1842	1809	1719	1195*
Ota	1403	1390	1285	1414	1321	1151	1289	1617*
Total	7998	8038	7530	7805	7527	7390	7317	6970

Podemos encontrar, um pouco por todo o concelho, várias coletividades/grupos associados que representam espaços de convívio, onde a população da área geográfica da Escola pode passar os seus tempos livres. Tais espaços permitem aos nossos alunos, bem como a todos os habitantes do concelho, a prática de atividades culturais, desportivas e recreativas.

Das inúmeras associações que existem no concelho, destacamos as seguintes:

Meca:

Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca;
Associação Recreativa e Cultural de Bogarréus;
Centro Cultural e Recreativo “Os Camponeses de Canados”;
Centro Social Recreativo e cultural de Meca;
Rancho Folclórico “Os Malmequeres do Fiandal”.

Ota

Grupo de Cantares – Amigos da Ota.
Centro Social Recreativo e Desportivo de Ota;
Futebol Clube de Ota.

Abrigada e Cabanas de Torres:

Grupo Cantares do Vento – Associação Cantares da Paúla;
Centro Cultural da Paúla;
Associação Lavarinta;
Associação Musical de Cabanas de Torres;
Atouguia Futebol Clube;
Centro Popular de Recreio e Cultura do Bairro;
Centro de Instrução Musical e Recreio de Cabanas do Chão;
Sociedade Filarmónica União e Progresso de Abrigada (SFUPA);
Sport Clube de Estribeiro;
Rancho Folclórico “Flor de Montejunto” de Cabanas de Torres;
Instituto de Beneficência Maria da Conceição Ferrão Pimentel (Sãozinha);
Quartel de Bombeiros, pertencente à 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários de Alenquer;
Biblioteca, polo da Biblioteca Municipal de Alenquer, localizada nas instalações da Junta de Freguesia de Abrigada.

3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA**3.1. PESSOAL DOCENTE**

O grupo de pessoal docente do AEA é constituído por 99 professores, 4 dos quais integram a Direção.

3.1.1. GRAU DE ESTABILIDADE PROFISSIONAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS

Professores colocados em escolas do agrupamento	2022/23	2023/24	2024/25
Há 3 anos	48	51	47
Há 2 anos	8	7	6
Pela 1ª vez	21	18	27
Em substituição®	1	2	6
Com horário incompleto®	3	3	4

(*) Estes valores não são contabilizados no quadro seguinte.

3.1.2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

	2022/23					2023/24					2024/25				
	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EESP	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EESP	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EESP
PQA	3	13	13	15	6	2	13	13	14	6	5	15	13	19	9
QZP	3	1	0	2	1	3	3	3	5	2	0	3	1	0	0
Contratado	3	2	4	8	3	4	2	1	4	1	4	1	1	7	2

3.1.3. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Título académico	2022/23	2023/24	2024/25
Mestrado	12	13	8
Licenciatura	60	58	69
Bacharelato	5	5	2
Outro	-	-	1

3.2. TÉCNICAS SUPERIORES / PARCERIAS

- O Agrupamento de Escolas dispõe do serviço de duas psicólogas, ambas a tempo inteiro (uma da Câmara Municipal de Alenquer (CMA) e outra colocada pelo Ministério da Educação) e ainda uma terceira psicóloga colocada ao abrigo do PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário) com meio horário.
- Existe uma técnica especializada (terapeuta ocupacional) com meio horário.
- O AEA dispõe ainda de uma Técnica de Intervenção Local ao serviço na turma PIEF.
- Existem ainda parcerias a destacar como a CERCI Flor da Vida de Azambuja, a Neuroclínica, o Instituto do Cérebro e a Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil (UDIJ).

3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Situação profissional	2022/23	2023/24	2024/25
Regime de função pública (CMA)	48	49	51
Instituto do Emprego e Formação Profissional	2	2	0

3.3.1. NÍVEL DE ESCOLARIDADE (HABILITAÇÕES ACADÉMICAS)

	2022/23				2023/24				2024/25			
	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup
<i>Assistentes técnicas</i>	-	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	6
<i>Assistentes operacionais</i>	4	5	16	16	5	5	16	16	5	5	16	19

3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEA iniciou as suas funções no ano letivo de 2002/03. A Associação reúne sempre que necessário, encontrando-se a funcionar em pleno e continuando a desenvolver um trabalho cooperativo com a Direção do Agrupamento, na aquisição de bens e na organização de eventos relacionados com a Educação Empreendedora, os Quadros de Valor e a Viagem de Finalistas.

3.5. RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O AEA é constituído por estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Estes três ciclos de ensino têm, na legislação portuguesa, fontes de financiamento distintas.

Na Educação Pré-escolar, o financiamento está assegurado pela autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento do Estado, às famílias das crianças que frequentam os Jardins de Infância que, voluntariamente, também contribuem com pequenos donativos, gerido pelos representantes dos EE, que facilitam o funcionamento diário, a aquisição de material pedagógico e de desgaste.

No 1º ciclo do ensino básico, o financiamento também está assegurado pela autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento do Estado, e a pequenas verbas obtidas voluntariamente junto da comunidade educativa.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o financiamento está assegurado pelo Estado Central através do orçamento de Estado, beneficiando ainda da sua capacidade de captação de receita, em sede de orçamento de dotações com compensação em receita, quer seja através dos lucros obtidos com os serviços de Ação Social Escolar (bufete e papelaria), com mecenato, atividades realizadas, projetos de desenvolvimento, prestação de serviços, entre outras.

Existe uma turma mista de PIEF, de 2º e 3º ciclos, financiada pelo Serviço de Ação Social Escolar de forma direta relativamente ao número de alunos que estão inscritos e através do orçamento privativo do Agrupamento de Escolas.

O AEA tem vindo, nos últimos anos, a estimular e a promover a captação de receitas extraordinárias para intervir na escola sede.

Os recursos materiais dos diferentes estabelecimentos de ensino são:

Jardins de Infância:

O JI de Abrigada funciona num edifício antigo e já desajustado das reais necessidades sociais e culturais do século XXI, mas com níveis de equipamento aceitáveis e intervenções pontuais.

Os JI de Meca, Cabanas de Torres e Ota estão apetrechados com os equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias, tendo sido renovado, anualmente, algum material pedagógico. Destes espaços destacam-se os seguintes:

Centro Escolar (EB 1.º ciclo e JI Cabanas de Torres)

O Centro Escolar, situado em Cabanas de Torres, destina-se aos níveis de ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo. O mesmo tem capacidade para 2 grupos de educação pré-escolar e 3 turmas de 1.º ciclo, contemplando:

- duas salas destinadas ao JI;
- duas polivalentes para prolongamento de horário;
- três para o 1.º ciclo;
- duas polivalentes para atividades de tempos livres;
- copa e cozinha;
- refeitório;
- instalações sanitárias e vestiário;
- pavilhão desportivo;
- gabinete médico;
- arrecadações;
- gabinetes diversos;
- espaço exterior coberto e descoberto;
- mobiliário e material didático adequado.
- biblioteca
- um espaço de estimulação sensorial

Desde o ano letivo de 2022/23, entrou em funcionamento uma **Valência de Ensino Estrutura para alunos com perturbações do espectro do Autismo** para o 1.º ciclo.

EB 1.º ciclo e JI de Ota

Esta escola sofreu uma intervenção profunda, entrando em funcionamento em 2022, destina-se aos níveis de ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo. A mesma tem capacidade para 2 grupos de educação pré-escolar e 3 turmas de 1.º ciclo e contempla:

- duas salas destinadas ao Jardim de Infância;
- uma sala polivalente para prolongamento de horário;
- três salas destinadas ao 1.º ciclo;
- uma sala polivalente;
- uma copa e uma cozinha;
- um refeitório;
- quatro instalações sanitárias (masculino, feminino, pessoas com mobilidade reduzida e copa);
- uma arrecadação;
- uma sala para área técnica;
- uma sala de professores;
- um gabinete;
- um espaço exterior coberto e descoberto;
- mobiliário e material didático adequado.

Escola Básica do 1.º ciclo

A escola do 1.º ciclo do ensino básico de Canados funciona num edifício antigo que já foi alvo de remodelações. Dispõe de equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias e de um pavilhão desportivo.

Escola Básica do 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Agrupamento de Escolas da Abrigada PROJETO EDUCATIVO 2026/28

A escola sede do Agrupamento (Escola Básica de Abrigada) é um edifício com três décadas.

Tem sido feito um investimento na remodelação/aquisição de espaços e equipamentos desportivos, assim como na aquisição de materiais multimédia. Realizaram-se intervenções nas instalações elétricas, na climatização, no sistema informático e na rede de águas.

Em 2021, concluiu-se à remoção das placas de fibrocimento do telhado da escola.

A escola possui uma **sala de TIC**, com equipamentos informáticos, existindo, ainda, um vídeo projetor em todas as salas de aula, que permite a sua conexão direta a computadores portáteis.

Na área das **Ciências**, possui um laboratório de Físico-Química e dois de Ciências Naturais, os quais contêm o equipamento básico necessário ao normal funcionamento do ensino experimental.

No que diz respeito a salas específicas, o edifício tem uma sala para **Educação Musical**, três de **Educação Visual** e /ou **Educação Tecnológica**.

Conta ainda com uma **Biblioteca Escolar (BE)**, dividida em espaços distintos: atendimento, leitura informal (periódicos), leitura formal/zona de trabalho e videoteca. O seu fundo documental tem vindo a ser anualmente alargado, resultado de algum investimento do orçamento de dotações com compensação em receita, bem como de fundos obtidos através de múltiplas atividades desenvolvidas pela equipa deste espaço.

A **Sala do Aluno** é um espaço de lazer, destinado aos momentos sem atividade letiva dos discentes, onde também podem ocorrer, pontualmente, reuniões e seminários.

A **Casa Incluirte** resulta do aproveitamento da antiga casa do guarda e é um espaço onde podem ser desenvolvidas atividades da vida diária (AVD) de alunos com dificuldades de aprendizagem graves e que usufruem de Adaptações Curriculares Significativas. As atividades aí desenvolvidas têm um cariz prático, proporcionando vivências seguras e orientadas, na aquisição de competências do quotidiano e na preparação para o mundo do trabalho. No seu exterior, alguns animais domésticos (porcos e peru) fazem parte integrante das dinâmicas de aprendizagem. Existem uma horta e uma estufa biológicas, onde se desenvolvem atividades ligadas ao mundo rural.

A **Sala do Futuro**, inaugurada em 2019, encontra-se apetrechada com diversos materiais tecnológicos e digitais, servindo, de espaço de trabalho pedagógico (aulas), profissional (reuniões, formações) e de “Auditório” para seminários, encontros e outros eventos.

3.6. POPULAÇÃO ESCOLAR

Alunos do Agrupamento	2022/23	2023/24	2024/25
Pré-Escolar	154	147	178
1.º ciclo	216	250	264
2.º ciclo	115	92	106
3.º ciclo	200	183	190
PIEF	15	15	15
TOTAL	700	687	753

4. INDICADORES DE SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR

4.1. AVALIAÇÃO INTERNA

Como elemento de referência para a construção do presente Projeto Educativo de Agrupamento apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso/insucesso dos alunos, por nível de ensino.

Resultados do 1.º Ciclo														
	2022/23					2023/24					2024/25			
Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº alunos redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso
1ªAA	22	2	0		1ªAA	23	1	0		1ª AA	24	-	0	
2ªAB	25	-	2		2ªAB	21	3	1		1ª/2ª/3ª AB	22	-	0	
3ª AC	21	1	0		2ª/3ª/4ª AC	18	4	3		2ªAC	23	1	0	
3ª/4ª AD	18	2	0		4ª AD	24	-	1		3ª AD	20	2	0	
2ª/3ª/4ªE	14	1	0		4ªAE	21	1	0		4ª AE	25	-	1	
TOTAL EB Abrigada	100	6	2	2%		107	9	5	4,67%		114	3	1	0,88%
1ª/2ª CTA	24	1	3		1ª/4ª CTA	19	1	0		1ª/2.ªCTA	21	-	0	
3ª/4ª CTB	17	1	1		2ª/3ª CTB	22	1	1		3.ª/4.ªCTB	21	-	1	
TOTAL EB C. Torres	41	2	4	9,76%		41	2	1	2,44%		42	-	1	2,38%
1ª/2ªCA	21	2	3		1ª/4ª CA	22	-	0		1ªCA	15	.	0	
3ª/4ª CB	15	1	0		2ª/3ª CB	20	1	0		2ª CB	19	.	1	
										3ª/4.ªCC	21	.	0	
TOTAL EB Canados	36	3	3	8.33%		42	1	0	0%		55	-	1	1,82%
1ª/2ªOA	24	2	1		1ªOA	23	-	0		1.ª/3ªOA	16	-	1	
3ª/4ª OB	15	1	0		2ª/4ªOB	20	4	2		2ª OB	20	-	1	
					3ªOC	17	2	0		4.ªOC	17	-	0	
TOTAL EB Ota	39	3	1	2,56%		60	6	2	3,33%		53	-	2	3,77%
TOTAL 1º ciclo	216	14	10	4,63%		250	18	8	3,20%		264	3	5	1,89%

Resultados do 2º Ciclo															
2022/23						2023/24					2024/25				
Ano	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
5ºano	A	20	1	-		A	20	1	2		A	20	2	1	
	B	24	-	-		B	19	2	-		B	27	-	1	
	-	-	-	-		-	-	-	-		C	20	1	-	
Subtotal		44	1	0	0%		39	3	2	5,13%		67	3	2	2,99%
6ºano	A	21	1	-		A	25	3	-		A	20	1	-	
	B	22	3	-		B	28	-	2		B	19	2	1	
	C	28	-	4		-	-	-	-		-	-	-	-	
Subtotal		71	4	4	5,63%		53	3	2	3,77%		39	3	1	2,56%
Total 2º ciclo		115	5	4	3,48%		92	6	4	4,35%		106	6	3	2,83%

Resultados do 3.º Ciclo																	
2022/23						2023/24						2024/25					
Ano	Turma	Nº alunos	Nº redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	Nº redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	Nº redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
7º	A	19	2	3		7º	A	22	1	-		7º	A	18	1	-	-
	B	27	-	1			B	20	3	-			B	18	-	1	
	C	21	-	-			C	28	-	3			C	18	2	1	
Total 7º ano		67	2	4	5,97%			70	4	3	4,29%			54	3	2	3,70%
8º	A	21	-	-		8º	A	20	1	4		8º	A	21	1	-	-
	B	19	2	2			B	26	-	1			B	20	2	1	
	C	24	-	2			C	26	-	-			C	26	-	3	
Total 8º ano		64	2	4	6,25%			72	1	5	6,94%			67	3	4	5,97%
9º	A	20	1	-		9º	A	21	-	-		9º	A	19	1	6	
	B	24	1	2			B	20	2	-			B	24	-	-	
	C	25	-	-					-	-			C	26	-	-	
Total 9º ano		69	2	2	2,90%			41	2	-	0%			69	1	6	8,70%
TOTAL – 3º ciclo		200	6	10	5%			183	7	8	4,37%			190	7	12	6,32%

Educação Especial – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)

Distribuição dos alunos com MSAI /ciclos de ensino

	2022/23		2023/24		2024/25	
1.º ciclo	30	13,89%	73	29,20%	80	30,30%
2.º ciclo	25	21,74%	27	29,35%	40	37,74%
3.º ciclo	97	48,50%	89	48,63%	63	33,16%
TOTAL	152	28,63%	189	36%	183	32,68%

Distribuição dos alunos que beneficiam dos serviços de acompanhamento (Incluindo o pré-escolar e PIEF)

	2022/23 (700 alunos)		2023/24 (687 alunos)		2024/25 (753 alunos)	
CRI (CERCI)	5	0,71%	8	1,16%	9	1,20%
SPO	32	4,57%	29	4,22%	29	3,85%
NC (PSIC/TF)	71	10,14%	21	3,06%	21	2,79%
IC (PSIC)	8	1,14%	3	0,44%	2	0,27%
CMA	3	0,43%	1	0,15%	4	0,53%
TOTAL	119	16,99%	62	9,03%	65	8,64%

OBSERVAÇÃO: Contabilização dos serviços de acompanhamento apenas no final do 2.º semestre.

5. ANÁLISE SWOT

Os pontos abaixo descritos são o resultado da autoavaliação interna e da última avaliação externa a que o Agrupamento de Escolas foi sujeito em 2023 (IGEC), sendo que alguns aspetos foram cumulativamente identificados (assinalados com (1), (2), (3), (4), (5) e (6)).

5.1. PONTOS FORTES (S) - análise interna

- Eficácia e adequação das ações implementadas, sustentadas na reflexão e análise dos resultados académicos;
- Fomento de uma educação cívica participada e sistemática;
- Mobilização para o desenvolvimento cultural e social da comunidade;
- Lideranças motivadoras com impacto positivo no clima e progresso do Agrupamento; (1)
- A gestão proativa de recursos, com enfoque nas pessoas e no seu bem-estar; (1)
- Impacto de práticas de autoavaliação na gestão e organização escolar e na melhoria das práticas; (2)
- Práticas de articulação curricular entre ciclos e disciplinas;
- Estratégias de inclusão dos alunos com percursos diferenciados;(3)
- Conservação e valorização do património escolar;
- Espaços exteriores disponíveis na escola sede;
- Valorização de dinâmicas colaborativas;
- Articulação/ comunicação do PAA;
- Empréstimo de equipamentos informáticos com acesso à Internet;
- Impacto das boas práticas e dinâmicas do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Educação Especial; (4)
- Funcionamento e dinâmica da EMAEI; (4)
- Valorização, junto da comunidade, do mérito pessoal, cívico, desportivo e artístico dos alunos;
- Atualização dos critérios gerais de avaliação segundo os documentos orientadores do sistema educativo.

5.1.1. PONTOS FORTES (S) - análise externa com base na Avaliação Externa de 2023 (IGEC)
A dinamização de várias atividades e projetos que promovem o desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos, assim como o seu bem-estar. (1)
O exercício de uma liderança disponível e dialogante, que se reflete positivamente na mobilização da comunidade em torno da missão e dos objetivos preconizados no Projeto Educativo. (1)
Os diversos procedimentos de autoavaliação, com efeitos na elaboração de planos de ação de melhoria em domínios relevantes do serviço educativo prestado pelo Agrupamento. (2)
As práticas reflexivas dos diferentes órgãos e estruturas educativas, que sustentam a tomada de decisão a nível organizacional, curricular e pedagógico, e contribuem para a promoção da equidade e da inclusão. (3)
A atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva que, num trabalho articulado com os docentes titulares/diretores de turma e os técnicos do serviço de psicologia e orientação, potencia a equidade e a inclusão. (4)
O trabalho articulado entre docentes titulares/diretores de turma, técnicos do serviço de psicologia e orientação e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva promove a inclusão e o bem-estar de crianças, alunos e famílias. (4)
A adequação da formação dos trabalhadores, dando prioridade à capacitação digital e à avaliação pedagógica, de acordo com o diagnóstico realizado.
A oferta formativa e educativa abrangente, dando resposta às necessidades e expectativas da população escolar e da comunidade.
A diversidade de atividades que contribuem para a formação integral das crianças e dos alunos, para a promoção da sua autonomia e responsabilidade e para a valorização dos seus sucessos, tanto individuais como coletivos.
O reconhecimento externo do contributo muito significativo da ação do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
O projeto IncluirTe, direcionado para alunos com adaptações curriculares significativas, potencia competências pessoais e socioemocionais que contribuem para uma inclusão plena na vida pós-escolar.
A oferta educativa é diversificada e inclui respostas adequadas aos interesses e às necessidades da população escolar e da comunidade sendo prova disso é a constituição de uma turma no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação.

5.2. FRAGILIDADES (W) - análise interna

- Sistematização da aferição dos instrumentos e procedimentos de avaliação, como suporte da sua validade e fiabilidade; (5)
- Divulgação e simplificação dos procedimentos de autoavaliação como garantia da sustentabilidade do processo; (6)
- Condições de conforto térmico na escola sede;

- Integração tardia de alunos provenientes de outras escolas/países;
- Instalação elétrica e número de tomadas desadequadas às necessidades atuais.

5.2.1. FRAGILIDADES (W) - análise externa com base na Avaliação Externa de 2023 (IGEC)
A articulação entre os vários procedimentos de autoavaliação desenvolvidos, e o seu enfoque na gestão curricular e nas práticas pedagógicas, de modo a incrementar o seu impacto na qualidade dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação e a eficácia da ação educativa. (5)
O desenvolvimento de estratégias de participação, comunicação e reflexão acerca da informação decorrente da autoavaliação com a comunidade educativa mais alargada, tendo em vista a sustentabilidade do processo avaliativo. (6)
A maior articulação entre os diversos documentos de planeamento da ação do Agrupamento, de forma a facilitar a sua apropriação pela generalidade da comunidade educativa e identificar com maior rigor os impactos das ações em curso na melhoria das aprendizagens de crianças e alunos. (6)
O aprofundamento dos mecanismos de articulação vertical do currículo e do trabalho em torno da avaliação formativa, de modo a garantir a sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados.
O incremento da reflexão sobre os resultados académicos, por forma a identificar, com rigor, os fatores intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem e definir estratégias que produzam um impacto mais significativo no sucesso escolar.

5.3. OPORTUNIDADES (O)

- Autarquia e juntas de freguesia locais cooperantes na valorização da educação;
- Entidades locais interventivas através de protocolos e parcerias;
- Associação de Pais como parceiro colaborante;
- Riqueza da cultura e património local;
- Amenidade rural;
- Práticas de articulação vertical e horizontal;
- Gestão, Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Formação interna e externa a pessoal docente e não docente como forma de desenvolvimento e de valorização profissionais;
- Renovação do processo educativo com recurso a meios digitais;
- Grupo de docentes estável e motivado;
- Adesão a projetos locais, nacionais e internacionais;
- Jornadas Pedagógicas, realizadas anualmente, enquanto espaço privilegiado para o debate e a disseminação de boas práticas.

5.4 AMEAÇAS (T)

- Baixa valorização das famílias face ao papel social da Escola;
- Iliteracia financeira de algumas famílias e estrutura socioeconómica das mesmas;
- Pouco tempo de qualidade dos alunos com as famílias nucleares;
- Desconhecimento dos alunos da realidade exterior ao concelho;
- Decréscimo e envelhecimento da população;
- Insegurança na carreira docente;
- Desvalorização da profissão docente e da escola enquanto instituição educativa;
- Limitação na gestão do orçamento da escola;
- Alteração sistemática das políticas educativas;
- Burocratização dos processos educativos;
- Constrangimentos financeiros na manutenção do material informático em progressiva obsolescência.

6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A visão estratégica para o Agrupamento de Escolas assenta na sua integração plena na comunidade, na compreensão dos seus anseios e expectativas, respeitando as suas dinâmicas, saberes locais e constrangimentos, desenvolvendo uma relação simbiótica entre ambos.

O apelo a uma participação mais ativa da comunidade junto do Agrupamento de Escolas é a missão para os próximos três anos. Daí o lema:

“Pelo Sucesso, uma Escola de Todos e para Todos”

7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO

A- Como se aprende?

A1- Garantir o acesso a uma educação de qualidade a todos os alunos, independentemente das suas condições sociais, culturais ou cognitivas, reforçando a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na Escola.

B- Como se ensina? Como se gere o Currículo? Como se avalia?

B1- Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis, diversificando metodologias de avaliação pedagógica, reforçando práticas de articulação curricular interdisciplinares e entre ciclos.

C- Como se aprende a ser?

C1- Envolver ativamente alunos, famílias e Comunidade Educativa na vida escolar, promovendo a cidadania ativa, a responsabilidade social, a democracia participativa e o respeito por si e pelos outros.

D- Com quem colaboramos?

D1 - Estreitar a relação Escola-Comunidade através da dinamização de atividades e projetos conjuntos.

E- Como caminhamos?

E1- Estimular a inovação pedagógica, a formação contínua dos profissionais e a autoavaliação institucional como práticas regulares.

E2- Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.

7.1 Linhas de Ação Estratégica, Metas, Indicadores e Fontes de Informação

A - Como se aprende?				
A1- Garantir o acesso a uma educação de qualidade a todos os alunos independentemente das suas condições sociais, culturais ou cognitivas, reforçando a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na Escola.				
Objetivos Específicos	Indicadores	Fontes	Valores de Referência 2024/25	Meta (por cada ano letivo)
1. Promover atividades/dinâmicas de aprendizagem que permitam contribuir para o enriquecimento pessoal e educativo dos alunos de acordo com o PASEO.	- N.º de atividades/ dinâmicas (por turma)	PCT (doc. 3, 4 e 10)	PE – 301 1.º CEB – 206 1.ºCEB com AEC – 28 2.º CEB – 218 3.º CEB – 196 PIEF - 7	Aumentar entre 2% a 5%

			Total: 956	
	- N.º de saídas de campo	PCT (doc. 3, 4 e 10)	PE – 70 1.º CEB com AEC – 13 2.º CEB – 5 3.º CEB – 0 Total: 88	Aumentar entre 2% a 5%
	- N.º de visitas de estudo	PAA	PE – 3 1.º CEB com AEC – 15 2.º CEB – 7 3.º CEB – 20 PIEF - 1 Total: 46	Cumprir o estipulado no Regulamento do PAA (2.º e 3.º ciclos- 3 por turma)
2.Desenvolver atividades que permitam o conhecimento e preservação do património material e imaterial local.	- N.º de atividades	PAA	PE – 87 1.º CEB – 62 1.º CEB com AEC - 13 2.º CEB – 7 3.º CEB - 18 Total: 187	Aumentar entre 2% a 5%
3.Realizar atividades de carácter experimental/laboratorial (incluindo as atividades demonstrativas).	- N.º de atividades, realizadas em todas as turmas	Registo de Evidências PCT (Pré-escolar e 1.ºC)	PE – 70 1.º CEB – 64 2.º CEB – 5 3.º CEB – 67 Total: 206	Manter
	- N.º de atividades em coadjuvação com a Educação Pré-Escolar	PAA	98	Manter
4.Compreender a utilidade dos conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula, permitindo aos alunos uma reflexão sobre as suas aprendizagens.	- N.º de respostas (em %) que reconheçam a utilidade dos conteúdos	Questionário anual/ <i>Forms/</i> <i>Autoavaliação</i>	-----	Da totalidade das respostas, 50% reconhecem a utilidade dos conteúdos.

5. Apresentar, publicamente, projetos/trabalhos, desenvolvidos no seio da turma e apresentados na comunidade.	- N.º de projetos (produção alunos para fora da sala de aula)	PCT (doc.3, 4, 10) Educação Empreendedora	PE – 59 1.ºCEB – 57 2.º CEB – 11 3.º CEB – 69 PIEF – 4 Total: 200	Aumentar entre 2% a 5%
6. Incluir metodologias e atividades para alunos estrangeiros e de diferentes etnias/religiões/dietas alimentares, com diferentes culturas e rotinas escolares de maneira a facilitar as aprendizagens dos mesmos (minorias).	- N.º de atividades e projetos de Inclusão	PCT (doc. 3, 10) MSAI Atas CT	PE – 0 1.ºCEB – 0 2.º CEB – 9 3.º CEB – 1 PIEF – 0 Total: 9	1 atividade na turma em que o(s) alunos(s) estão incluído(s).
7. Participar em projetos nacionais e internacionais.	- N.º de projetos desenvolvidos	Atas PCT Erasmus	PE – 7 1.ºCEB – 21 2.º CEB – 6 3.º CEB – 11 PIEF – 0 Total: 45	Aumentar 2%
8. Participar nos Clubes disponibilizados pelo AEA (à exceção das ofertas do Clube de Desporto Escolar).	- N.º de alunos inscritos/envolvidos por clube	Registos de inscrições – final de 2.º semestre	Música: 17 Teatro: 23 Artes: 25 Inglês: 19 Ciência Viva: 9 Francês: 4 Total: 97	Cada clube deverá ter um mínimo de 10 alunos para funcionar + Aumentar 2%
9. Promover o desenvolvimento das competências de Expressão Artística.	- N.º de atividades dinamizadas no âmbito do PNA	Plano Nacional das Artes	2.º CEB – 16 Total: 16	Manter
A2- Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na Escola.				
10. Realizar atividades promotoras de Saúde.	- N.º de atividades realizadas	PCT (doc.3, 4 e 10)	PE – 16 1.ºCEB – 74 2.º CEB – 50 3.º CEB – 59	Aumentar 2%

			PIEF – 3 Total: 202	
11. Incentivar os alunos a participar nas ofertas desportivas do Clube do Desporto Escolar.	- N.º de alunos por modalidade	Registos DE	Multiatividades: 21 Badmington: 29 Boccia: 11 Escola Ativa: 28 Futsal: 28 Total: 117	Cada clube deverá ter um mínimo de 10 alunos para funcionar + Aumentar 2%
12. Dinamizar atividades no âmbito do projeto Eco-Escolas.	- N.º de atividades	Relatório anual do Projeto Eco-Escolas	52	Manter
A3- Resultados escolares				
13. Reduzir o número de alunos que transitam com níveis inferiores a três.	- % de alunos que transitam com níveis inferiores a 3/ Insuficiente, por ano de escolaridade	Atas CT Pautas	1.º ciclo 1.º ano: 11% 2.º ano: 5% 3.º ano: 7% 4.º ano: 7% 2.º ciclo 5.º ano: 26% 6.º ano: 26% 3.º ciclo 7.º ano: 27% 8.º ano: 23% 9.º ano: 44%	1.º C - Reduzir em 1 a 2% 2.º e 3.º C - Reduzir em 2 a 3%
14. Aumentar a taxa de transição entre os anos intermédios de cada ciclo.	- % de alunos que transitam em anos intermédios	Atas CT Pautas Excel específico	1.º ciclo 1.º/2.º ano: 100% 2.º/3.º ano: 97% 3.º/4.º ano: 98% 2.º ciclo 5.º/6.º ano: 97% 3.º ciclo 7.º/8.º ano: 96% 8.º/9.º ano: 92%	Aumentar 1%

15. Aumentar a taxa de aprovação no final de ciclo.	- % de alunos aprovados no final de ciclo	Atas CT Pautas Excel específico	1.º ciclo: 97% 2.º ciclo: 97% 3.º ciclo: 93%	Manter
16 Aumentar o número de alunos com MSAI que transitam.	- % de alunos que transitam com MSAI	Atas de CD e CT Documentos resumo	61%	Aumentar 2% a 5%
17. Reduzir a taxa de insucesso obtida nas provas de avaliação externa.	- % de insucesso nas provas de avaliação externas: Português Matemática	Atas CT Pautas	Português: 28% Matemática: 53%	Reduzir em 2%
18 - Assegurar coadjuvações, Apoio Tutorial ou Apoio Tutorial Específico para a melhoria das aprendizagens dos alunos.	- N.º de turmas coadjuvadas em sala de aulas: Pré-escolar e 1.º Ciclo - N.º de turmas com alunos com AT/ATE - 2.º e 3.º Ciclos	Direção CDT	PE - 0 1.ºCEB – 5 (Coadj.) PIEF – 1 (Coadj.) 2.ºCEB – 20 3.ºCEB – 13 Total (AT): 33	Manter
19. Melhorar as aprendizagens através da monitorização, adequando práticas docentes às necessidades dos alunos.	- % de alunos com apoio educativo (1.º ciclo) com menção de Insuficiente	Pautas Estatísticas (relação alunos com Apoio/Tutoria)	1.º CEB – 8%	Reduzir 1%
	- % de alunos que usufruem de AT/ATE (2º e 3º ciclos) com níveis inferiores a três		2.º/3.º CEB – 37%	Reduzir 2% a 3%
	- % de alunos com AT/ATE que não transitam de ano letivo		2.º/3.º CEB – 7%	Reduzir em 1%
20. Aumentar o número de alunos no Quadro de Excelência - Mérito Académico.	- % de alunos incluídos no Quadro de Excelência (Mérito Académico)	Doc. 6 e 7 do PCT	1.ºCEB – 9 2.ºCEB – 12 3.ºCEB – 31 Total: 66 = 11,79%	Aumentar 2%
B – Como se ensina? Como se gere o Currículo? Como se avalia?				

B1 - Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis diversificando metodologias de avaliação pedagógica, reforçando práticas de articulação curricular interdisciplinares e entre ciclos.				
Objetivos Específicos	Indicadores	Fontes	Valores de Referência 2024/25	Meta (por cada ano letivo)
21. Diversificar ferramentas digitais como suporte e estímulo de aprendizagens.	- N.º de ferramentas diferentes utilizadas, por Departamento Curricular (n.º/n.º profs)	Registo de Evidências Equipa do PE	1.º CEB: 14/13prof. CSH: 1/6prof Expressões: 3/9prof. Línguas: 12/11prof. MCE: 25/10prof.	Cada Departamento deverá usar pelo menos 4 ferramentas digitais diferentes.
22 . Facultar feedback como metodologia para clarificar processos de aprendizagem.	- N.º de feedback dados, por Departamento Curricular, em formato: Oral Digital Escrito (n.º/n.º profs)	Registo de Evidências Equipa do PE	CSH (total): 52/6prof Oral:3 Digital:4 Escrito:45 Expressões (total):113/9prof Oral:61 Digital:41 Escrito:11 Línguas (total): 734/11prof Oral:245 Digital:241 Escrito:248 MCE (total): 664/10prof Oral:248 Digital:177 Escrito:239	Cada docente do Departamento deverá dar 20 feedback Digitais e/ou Escrito
23 . Diversificar instrumentos de avaliação pedagógica.	- N.º de instrumentos de avaliação, diferentes, utilizados, por	Registo de Evidências Equipa do PE	1.º CEB: 14/13prof. CSH: 9/6prof	Cada Departamento deverá utilizar pelo menos 4 instrumentos de

	Departamento Curricular. (n.º/n.º profs)		Expressões: 11/9prof. Línguas: 12/11prof. MCE: 18/10prof.	avaliação pedagógica diferentes.
24 Fomentar trabalhos de projeto consubstanciados em DAC ou outras metodologias de projeto.	-N.º de atividades/projetos interdisciplinares por ciclo (2.º e 3.º ciclos).	PCT (DAC/AFC) Doc. elaborado pela Coordenação TC	2.º CEB – 6 3.º CEB – 11 PIEF - 8	Cada disciplina deve envolver-se, numa atividade/ projeto por turma em articulação com, pelo menos, dois professores – nos 2.º e 3.º ciclos.
	- N.º de atividades com metodologia de trabalho de projeto (Pré-Escolar, 1.º CEB, AEC)		PE - 9 1.º CEB – 6 1.º CEB/AEC – 13	Desenvolver pelo menos uma atividade/projeto por turma/ grupo em articulação com outro ciclo de ensino e/ou AEC.
25 .Promover o trabalho em pares ou em grupo como forma de envolvimento dos alunos na aprendizagem dos seus pares.	- N.º de atividades/por professor desenvolvidas a pares ou em grupo	Selfie Questionário anual/Forms Registo de Evidências	A preencher após aplicação de questionário	Cada professor deverá proporcionar pelo menos 1 metodologia em pares/grupo.
26 . Clarificar o processo de avaliação através da definição partilhada de objetivos e critérios claros e concisos.	- N.º de respostas (em %) que confirmam esta ação	Selfie Questionário/Forms		75% de participantes com resposta afirmativa
27. Envolver os alunos em dinâmicas de autoavaliação e de avaliação pelos pares, como forma de melhorar as aprendizagens.	- N.º de atividades e/ou impacto das atividades na melhoria das aprendizagens	Selfie Questionário /Forms Registo de Evidências	A preencher após aplicação de questionário	Cada professor deverá proporcionar pelo menos 2 dinâmicas de autoavaliação e/ou avaliação pelos pares.
28. Potenciar a articulação entre atividades do PAA e a BE.	- N.º de atividades com envolvimento ativo entre os departamentos e a BE.	PAA	38	Manter
C – Como se aprende a Ser?				

C1- Envolver ativamente alunos, famílias e Comunidade Educativa na vida escolar, promovendo a cidadania ativa, a responsabilidade social, a democracia participativa e o respeito por si e pelos outros.				
Objetivos Específicos	Indicadores	Fontes	Valores de Referência 2024/25	Meta (por cada ano letivo)
29. Aumentar o número de turmas com atitudes de pelo menos Bom.	- % de turmas com atitudes Bom ou Muito Bom (final de ano): 1.º ciclo + 2.º e 3.º ciclos	Atas/ Documentos resumo Direção	1.º CEB (13 turmas): 12 2.º CEB (5 turmas): 3 3.ºCEB (9 turmas): 4 Total:19 = 70,37%	Manter a %
30.Aumentar o número de alunos no Quadro de Honra	- N.º de alunos incluídos no Quadro Honra (Mérito Atitudinal, Desportivo e Artístico).	PCT (doc. 6 e 7)	1.º CEB:19 Futuro: 12 / Atitudinal: 7 2.º CEB: 17 Mérito Atitudinal: 3 Desportivo:7/Artístico: 7 3.ºCEB: 26 Mérito Atitudinal: 5 Desportivo:16/Artístico:5 Total=62 = 8,23%	Aumentar 2%
31.Reduzir o número de medidas disciplinares sancionatórias (2.º, 3.º ciclo + PIEF)	- N.º de medidas sancionatórias	Atas Documentos resumo da Direção	36 PIEF – 24 (Total de alunos – 311) Total: 60 =19,29%	Diminuir 2%
32.Reduzir o número de registos de ocorrências disciplinares feitas pelos professores que constam nas atas (2.º e 3.º ciclo + PIEF)	- N.º de ocorrências disciplinares em sala de aula.	PCT (doc. 6 e 7) Direção	Total 148 =47,59% (Total de alunos – 311)	Diminuir 2 a 5%

33.Promover o voluntariado e a solidariedade.	- N.º de atividades desenvolvidas	Relatório PCT (3, 4 e 10)	PE – 8 1.º, 2.º e 3.º Ciclos + PIEF -12 Total: 20	Manter
34.Dinamizar atividades que promovam relacionamentos saudáveis, felicidade, autoconfiança e autoestima promotores de um clima de Escola Saudável.	- N.º de ações de sensibilização sobre <i>bullying</i> e comportamentos de risco.	PAA (PES) PCT (3, 4 e 10)	38	Manter
	- N.º de ações /debates, em particular em CD, que visam incentivar o espírito crítico e a capacidade de argumentação.	Registo de Evidências	1.º CEB – 19 2.º CEB – 8 3.º CEB – 33 PIEF – 12 Total: 72	Aumentar 2%
	- N.º reuniões de Delegados/Subdelegados promovidas pela Gestão da Escola	Direção	3	Manter
D – Com quem colaboramos?				
D1 - Estreitar a relação Escola-Comunidade através da dinamização de atividades e projetos conjuntos.				
Objetivos Específicos	Indicadores	Fontes	Valores de Referência 2024/25	Meta (por cada ano letivo)
35.Clificar os conceitos de avaliação pedagógica, junto dos EE/pais.	- Número de estratégias	Panfleto + vídeo e 1.ª reunião de EE	3 estratégias	Manter
36. Promover a participação dos EE/ família e comunidade na vida escolar do AE.	- N.º de atividades em que os EE/famílias são envolvidos em atividades: partilha de experiências pessoais e profissionais, feira do livro, festa de Natal,	PAA PCT	PE - 138 1.ºCEB – 92 2.º CEB – 24 3.º CEB – 29 PIEF – 21 Total: 304	Manter

	concurso de leitura, arraial, finalistas, projetos de turma, etc.			
	- N.º de atividades (interação da comunidade/Autarquia com a escola)		38	Manter (Aumentar 2%)
37. Estabelecer parcerias com entidades locais e/ou regionais.	- N.º de parcerias formalizadas (PIEF, IncluirTe, Solidariedade, outras)	Protocolos/Parcerias	PIEF – 15 IncluirTe – 6 Solidariedade – 18 Direção – 4 Total: 43	Manter
38. Organizar atividades envolvendo a comunidade, tornando a BE um espaço aberto a todos.	- N.º de atividades	PAA	12	Manter
39. Realizar atividades promotoras de saúde envolvendo parceiros.	- N.º de parcerias	PAA (PES)	1.º CEB com AEC – 14 PES – 19 Total: 33	Manter
40. Desenvolver atividades em parceria com a Associação de Pais do AE.	- N.º de atividades	Emails oficiais Convites Reuniões de trabalho PAA	Direção – 3 PE - 28 1.º CEB – 8 2.º CEB - 1 3.º CEB – 14 Total: 54	Manter
41. Promover parcerias com entidades locais, na implementação da dinâmica dos Quadros de Valor do AE.	- N.º de parcerias	Emails oficiais Convites	Direção - 5	Manter
42. Envolver o pessoal não docente na construção do PAA.	- N.º/levantamento de sugestões	- Reunião inicial de ano letivo - Conselho Geral	Direção – 1 reunião Conselho Geral	1 sugestão por ano letivo do PND
E – Como caminhamos?				
E1- Estimular a inovação pedagógica, a formação contínua dos profissionais e a autoavaliação institucional como práticas regulares.				

Objetivos Específicos	Indicadores	Fontes	Valores de Referência 2024/25	Meta (por cada ano letivo)
43. Implementar práticas colaborativas e/ou de autoformação, partilha de conhecimentos e de boas práticas letivas entre docentes.	- N.º de partilhas em reunião de Departamento	Atas de Departamento/ Registo de Evidências	PE: 7 1.º CEB: 9 CSH: 7 Expressões: 5 Línguas: 15 MCE: 7 ED. ESP: 7 Total: 50	Pelo menos 1 partilha por reunião/Departamento
	- N.º de sessões em que se verifica partilha de práticas (PAE – medida 2 – aula aberta) – observador e observado.	PAE	59 (Universo de 76 prof.)	Aumentar 2%
44. Promover a formação (interna e/ou externa) em cuidados de saúde que atendam à especificidade de toda a Comunidade Educativa.	- N.º de ações. - N.º de participantes.	PES	4	Manter
45. Participar em ações de formação com vista à qualificação e desenvolvimento profissional.	- N.º de professores que frequentaram ações, com obtenção de certificado.	Serviços Administrativos/ Direção	79 em 80 prof.	Pelo menos 1 ação por professor
	- N.º de assistentes operacionais/técnicas que frequentaram ações.	Serviços Administrativos/ Direção	5	Pelo menos 1 ação por assistente
	- N.º de iniciativas de formação promovidas pelo AEA.	Direção	2 ACD 1 Jornadas Pedagógicas 1 curso de formação Total: 4	Promover pelo menos 1 das modalidades

46. Promover uma cultura de escola e sentimento de pertença a este AE (PD e PND)	- N.º de atividades	Almoços-convívio Passeios Presença nos momentos festivos	7	Aumentar 5% Manter
47. Implementar mecanismos de autorregulação profissional.	-N.º de instrumentos utilizados	Monitorização de conteúdos e de AE Reflexão em Departamento sobre taxas de sucesso e insucesso Reflexão em Departamento sobre resultados internos e externos dos alunos Relatórios de Autoavaliação Selfie Inquéritos Outros	Relatórios de desempenho – 1 por docente Documentos de monitorização – 2 por disciplina Atas CT/Dep. - Reflexões sobre resultados dos alunos (REPA, Ex. Nacionais, Provas ModA, final de momentos de avaliação) – 7 Súmulas feitas pela Direção – 4 Selfies – 1 por professor PAE – 1 por professor participante Erasmus – 1	Manter
48.Reforçar práticas de autoavaliação institucional	N.º de procedimentos de autoavaliação desenvolvidos	Relatórios de autoavaliação Atas CT	Relatórios de cargos – 17 Relatório conjunto de DT - 1 Atas CT/Dep. - Reflexões sobre resultados dos alunos (REPA, Ex. Nacionais, Provas ModA, final de momentos de avaliação) – 7 Súmulas feitas pela Direção – 4	Manter

49.Utilizar os resultados da autoavaliação na definição de ações de melhoria	Existência de Planos de Melhoria fundamentados na autoavaliação	Planos de melhoria Atas	Cronograma anual de práticas autoavaliativas	Cumprir o cronograma nos moldes definidos
E2- Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.				
50.Controlar a requisição de equipamentos disponíveis na escola, com vista a permitir contextos de ensino/aprendizagem diversificados e inovadores.	- N.º de requisições de equipamentos digitais (Sala do Futuro, LED)	Requisições	80	Aumentar 5%
	- N.º de reservas da Sala do Futuro (tempos 45').		23	Manter
51.Monitorizar os equipamentos mantendo-os em boas condições de utilização.	Equipamentos Informáticos - N.º de solicitações/ intervenções e resposta adequada.	Registos vários (requisições de equipamentos)	Todos – Escola Digital 1.º CEB: Intervenções – 61 PC RECONDICIONADOS – 69 2.º CEB: Intervenções – 10 PC RECONDICIONADOS – 45 3.º CEB: Intervenções – 312 PC RECONDICIONADOS – 65 Formatação de novos - 16	Dar resposta a, pelo menos, 90% das solicitações.
	Espaços interiores e exteriores -N.º de solicitações / intervenções e resposta adequada.	Relação de necessidades, pedidos de orçamento, ...		Dar resposta a 75% das solicitações

8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Genericamente, pretende-se que a cultura do Agrupamento assente nos valores mencionados no documento PASEO:

- Liberdade;
- Responsabilidade e Integridade;
- Cidadania e Participação;
- Excelência e Exigência;
- Curiosidade, Reflexão e Inovação.

9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

Seguirá como Anexo I a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento *“Critérios de Distribuição de Serviço Docente/Elaboração de Horários”*.

10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Seguirá, como Anexo II, a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento *“Critérios de Constituição de Turmas”*.

11. AVALIAÇÃO

Face às permanentes exigências do sistema de ensino e às dinâmicas que se impõem, a autoavaliação da escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua realização impulsiona o processo de regulação com vista à implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Assim, a avaliação do Projeto Educativo é encarada como uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade. Para a monitorização do presente PE, será constituída uma equipa de docentes que fará um acompanhamento regular dos indicadores e das ações a desenvolver para a consecução das Linhas de Orientação Estratégica.

A avaliação pretende aferir o grau de realização das ações e atividades consumadas no seu plano estratégico através da equipa da *“Autoavaliação”* do Agrupamento de Escolas.

Será facultado um documento de monitorização para levantamento de evidências a preencher por cada estrutura intermédia, elemento/docente, mas centralizado nos diversos documentos de autoavaliação realizados pelos intervenientes do Agrupamento de Escolas que a equipa analisará e terá por base na aferição dos resultados.

A avaliação do Projeto Educativo será o Anexo III.

12. DIVULGAÇÃO

O plano estratégico do Projeto Educativo tem como complemento fundamental a divulgação.

Este processo vai permitir estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos como promoção e consolidação da sua identidade enquanto organização.

A estratégia de divulgação é o instrumento privilegiado para desenhar as estratégias, os meios e as ações do Projeto Educativo, assim como dar a conhecer a oferta educativa e formativa da escola, divulgar os resultados alcançados, promover as suas atividades, projetos e eventos, quer no seu seio, quer na comunidade local, regional, nacional ou mundial.

Para que todos possamos partilhar e contribuir para o sucesso deste Projeto Educativo, a sua divulgação será feita da seguinte forma:

- Página do Agrupamento de Escolas da Abrigada <http://aeabrigada.pt>, para toda a comunidade;
- Documento impresso (para consulta), no hall de entrada da escola sede;
- Aos Alunos – através da Direção, Educadores/Professores, Diretores de Turma e Encarregados de Educação;
- Aos Professores – através da Direção, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Conselhos de Docentes;
- Aos Auxiliares de Ação Educativa – através da Direção, dos seus Encarregados/Chefes e dos seus representantes em Conselho Geral;
- Aos Pais e Encarregados de Educação – através da Direção, Associação de Pais e dos seus representantes no Conselho Geral.

13. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo constitui o documento base do Agrupamento de Escolas da Abrigada, norteando todas as ações pedagógicas e estruturando a dinâmica atual, com reflexos no futuro dos nossos alunos.

Destinado a toda a comunidade educativa, este projeto tem como objetivo responder de forma eficaz e eficiente às expectativas, interesses e aspirações de cada elemento.

Central ao Projeto Educativo está o desenvolvimento integral de projetos de vida, com o propósito de formar cidadãos conscientes, solidários e empreendedores, preparados para atuar e intervir numa sociedade em constante mudança.

14. BIBLIOGRAFIA

- BARROSO, João. *Fazer da escola um projeto*. In Inovação e Projeto Educativo de Escola, Educa, 1992.
- CARVALHO, A. (Org). *A Construção do Projeto de Escola*, Porto: Porto Editora, 1993.
- CARVALHO, Angelina; DIOGO, Fernando. *Projeto Educativo*. Edições Afrontamento, Lisboa, 2001.
- Câmara Municipal de Alenquer, Património Religioso e Freguesias, www.cm-alenquer.pt, acedido em Novembro de 2009.
- CENSOS 2021 https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html
- COSTA, Jorge Adelino. *Gestão Escola. Participação. Autonomia. Projeto Educativo da Escola*, Lisboa: Texto Editora, 1991.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho de 2012.

Decreto-Lei nº 270/2009 de 30 de setembro, Ministério da Educação, Diário da República, 1ª Série, de 2 de janeiro de 1998 – Define o Estatuto da Carreira Docente.

Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho – Define as normas e procedimentos a utilizar na organização do ano letivo.

ESTEVES, Tânia (coordenação). Carta Educativa do Concelho de Alenquer. Câmara Municipal de Alenquer, Alenquer, 2006.

FORMOSINHO, João. *Projeto Educativo*. Clarificação Conceptual, Braga, 1992 (texto policopiado).

Lei nº 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).

Plano Municipal da Educação de Alenquer- Câmara Municipal de Alenquer, outubro 2012.

Oeste Diário, www.oestediario.com, Caracterização do concelho de Alenquer e suas freguesias, acedido em novembro de 2009.

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Abrigada (2022-2025).

Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas de Abrigada.

Relatórios diversos de ações inspetivas realizadas no agrupamento de escolas pela EAE, DRELVT e IGEC

Relatório da Avaliação Externa IGEC - 2023

ANEXO I

“Critérios de Distribuição de Serviço Docente/Elaboração de Horários”.

Aprovado anualmente

ANEXO II

“Critérios de Constituição de Turmas”

Aprovado anualmente

ANEXO III - “Avaliação do Projeto Educativo”